

fatos e fotos

BRASÍLIA, 2 DE OUTUBRO DE 1974 — ANO VII — NÚMERO 131 — PÁG. 201

VAI COMEÇAR A GUERRA MUNDIAL DA CANÇÃO

Nelsinho Mota,
Dori Caymmi,
os irmãos Marcos
e Paulo Sérgio
Vale
lutam para
representar
o Brasil no
IV Festival
Internacional

Cante com fêf
NESTE NÚMERO

Todas as
letras
das músicas
brasileiras





"Teremos entre nós 100 e o Festival será levado transmissão direta ou

jornalistas estrangeiros a 26 países, em em video-tapes"

MARZAGÃO: ESTE ANO, TODOS SÃO FAVORITOS

Muitos acreditam que, este ano, o Festival Internacional da Canção, em sua parte nacional, vai botar para quebrar. Augusto Marzagão, o realizador do FIC, confirma os prognósticos, lamentando apenas que a maior parte dos concorrentes tenha aderido a um ritmo do momento, a toada, ao estilo de Sá Marina. Uma coisa é certa: o IV FIC será um festival up to date, absolutamente na onda. Para complementar a festa, Marzagão teve uma idéia: o público escolherá a sua favorita mediante votação no ingresso, cujo canhoto será destacado a fim de que todos os presentes concorram a prêmios. Mesmo sem alguns ídolos, o IV FIC promete, com o Sweepstake e participação ativa da platéia, bater o recorde dos anteriores.



II FIC, 1967. No palco do Maracanãzinho, Cynara e Cybele apresentam a

terceira colocada, Carolina, de Chico Buarque de Holanda. Este foi o ano de Margarida, de Guarabira.



Augusto Marzagão (à esquerda) criou novidades para o IV FIC, que promete curiosidades, como a presença de Taiguara (acima) como compositor. Tuca (à direita), que no I FIC brilhou com O Cavaleiro, não vai cantar desta vez



Quando Augusto Marzagão foi procurado por uma comissão de cambistas que queria comprar toda a lotação do Maracanãzinho durante as apresentações do IV Festival Internacional da Canção, ele não teve mais dúvidas de que o Festival seria mesmo um sucesso. A resposta aos cambistas foi "não", e pôs à venda os ingressos com uma inovação: cada um terá um talão destacável onde o público votará em sua música preferida. A vencedora ganhará um troféu.

Outra novidade do Festival deste ano é o Sweepstake da Canção cujo primeiro prêmio é de 2 milhões de cruzeiros novos, funcionando da mesma forma que o Sweepstake do Jôquei, com a diferença de que o sorteio será feito pela Loteria Federal ao mesmo tempo em que os jurados estiverem reunidos no Maracanãzinho, na final da parte internacional.

A maioria à procura de um som universal

Idealizador e organizador do FIC desde sua fundação, ninguém melhor que Marzagão para falar dele:

— Na parte brasileira, indiscutivelmente, as músicas são muito superiores às dos anos anteriores, do ponto de vista qualitativo. Só lamento que tenha havido uma preocupação da maioria dos compositores em fazer toadas, o que demonstra falta de definição dos mais novos. Muitos sambistas apelaram para a toada, só porque Sá Marina deu certo. Há algumas que são muito bonitas mas, no futuro, não poderão representar a música brasileira. Outra preocupação foi a procura do som universal. A música brasileira não tem condição de competir no mercado internacional. Em matéria de som ninguém pode bater os ingleses e americanos. Tecnicamente estamos atrasados cem anos. Os compositores têm que voltar à bossa nova, ao samba, à toada, ao frevo, e não complicar ainda mais nossas músicas. Temos algumas belas canções, dois ou três sambas, uma valsinha muito bonita. Acredito que, somadas as 41 músicas, dez ou doze irão confundir o público e deixar atrapalhado o júri. Isto é muito bom para o Festival. Não acredito que uma música só consiga gal-

Pelo menos 8 pessoas devem comprar o disco do IV Festival Internacional da Canção:

Francis Albert Sinatra, residente em Nova York.
Antonio Carlos Jobim, atualmente longe de Ipanema.
John, Paul, George e Ringo, nascidos em Liverpool.
Francisco Buarque de Holanda, que está vivendo em Roma.
E você.

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISCOS
PHILIPS
BRASILEIRA DE DISCOS

A PHILIPS
GRAVA COM
EXCLUSIVIDADE O
IV FESTIVAL
INTERNACIONAL
DA CANÇÃO



III

"Graças à música,
o Rio poderá melhorar
como centro turístico"



vanizar o Maracanãzinho, que estará muito dividido. Marzagão já recebeu todos os tapes da fase internacional, e diz que há 8 ou 10 músicas de excelente qualidade e 15 superpopulares, também de boa qualidade. "Vai fundir a cuca de todo o mundo", diz êle.

— Outra coisa que me alegra constatar é que o Festival do Rio de Janeiro já está sendo imitado no exterior e o governador da Califórnia aprovou um plano inspirado no nosso festival para o 1.º Festival Internacional da Canção Popular dos Estados Unidos, que será realizado em Hollywood, em março de 70.

Êste plano foi feito pelo próprio Marzagão que é o presidente da Federação Internacional de Festivais. Êle segue para a Califórnia em fevereiro para providenciar sua execução, levando uma concorrente brasileira que talvez possa ser a vencedora do IV FIC.

— Meu único problema lá é ser estrangeiro. A lei só me permite supervisionar a execução do certame.

Marzagão acredita que êste novo festival não dará para esvaziar o do Rio, pois será casado com o nosso. Afirma mesmo que a preocupação da Federação é ter três ou quatro grandes festivais durante o ano, eliminando a proliferação de festivais que têm trazido problemas para os compositores, as fábricas de disco e veículos de comunicação.

— Êste IV Festival é definitivo para o Brasil êste ano. O que espero é que nossas autoridades se conscientizem desta importância e emprestem ainda mais, e de maneira mais enfática, sua presença neste certame, pois até aqui apenas o governo do Estado da Guanabara tem prestigiado o Festival. Na área nacional temos contado com o apoio sincero do ministro das Relações Exteriores. Digo que é definitivo porque êste ano teremos entre nós 100 jornalistas estrangeiros e o Festival será levado a 26 países, em transmissão direta ou tapes. Para se ter uma idéia da importância do FIC, além de inúmeros disc-joqueis de diversos países, a BBC está enviando seu *general controller*, Mr. Robin Scott, que vem para ver de que forma produzirá depois a apresentação que a Alemanha fará em côres, num filme de uma hora e meia, dos quais vinte minutos serão de paisagens do Rio.

Estas transmissões trarão diversas vantagens para o Brasil. A curto prazo, Marzagão cita a promoção de nosso país, o que se fôsse ser feito por outros meios exigiria um investimento financeiro cêrca de cem vezes superior ao custo do Festival. A longo prazo, criará uma imagem do Brasil como sendo um dos raríssimos centros de criação musical, e um dos poucos países com música própria, sem falar na promoção de uma corrente turística para o Rio nesta época do ano, não só em termos nacionais como internacionais.

Luciana, 16 anos, a presença mais jovem

O encerramento do Festival será numa noite de gala no Teatro Municipal, em traje a rigor, quando os troféus serão entregues aos vencedores por personalidades presentes, entre as quais Jane Fonda, Roger Vadim, Terence Stamp, o toureiro Dominguin, James Coburn (Flint), Robert Wolders, primeiro ator da tevê americana, e muitos outros. Todos êles também estarão presentes na noite da escolha da grande vencedora, quando verão todo o Maracanãzinho acenando com os lenços brancos que serão distribuídos a cada pessoa que entrar no estádio.

Voltando à parte nacional que será realizada nos dias 25, 27 e 28 de setembro, Marzagão faz suas previsões.

— A grande revelação de letrista será Aldir Blanc, estudante de Medicina. Na parte das músicas há muitos bons: Homero Moutinho Filho, Sílvio Silva Jr., César Costa Filho, Toninho Horta, Sérgio Ferreira da Cruz, Chico Lessa, Jorge Omar, Eduardo Souto Neto e Edmundo Souto, que se desligou da parceria com Danilo Caymmi, e que, na minha opinião, é um dos melhores melodistas do Brasil. A presença nova e jovem, que pela primeira vez entra num festival, é Luciana, de 16 anos, que vai defender a música *Levança*. Como conjunto, dos que eu ouvi, considero magníficos o Brasuca, o Liverpool, o Bando e o Vox Populi. É bem provável que o IV Festival não seja feito por Marzagão, pois êle está pensando seriamente em se aposentar, "se não tiver uma ajuda mais objetiva, já que até aqui o Festival tem sido feito herôicamente por uma equipe que me acompanha desde o I FIC".

elementos
de psiquiatria
social

HANS STROTZKA

elementos
de psiquiatria
social



HANS STROTZKA

NCr\$ 8,00

Em tôdas
as livrarias
e pelo
reembôlso
postal



EDIÇÕES BLOCH

Rua Frei Caneca, 511 - ZC 14 - Rio - GB
Peço enviar pelo reembolso postal.

ELEMENTOS DE PSIQUIATRIA SOCIAL

Nome
Endereço
Cidade Estado
Via Aérea F F452 Porte Simples